

Sindicato dos Metalúrgicos convoca **assembleia geral** da Campanha Salarial 2022

No dia 5 de maio, uma quinta-feira, o Sindicato dos Metalúrgicos irá realizar a assembleia que decide as bandeiras de luta da Campanha Salarial 2022.

Essa assembleia, que irá votar a pauta de reivindicações que será entregue aos patrões, será presencial, na sede do sindicato, com primeira chamada às 17h30 e segunda chamada às 18h.

A FEM-CUT/SP já realizou vários encontros, o Sindicato participa de todos eles para debater a demanda dos trabalhadores. A inflação de agora já está maior que a do ano passado.

É muito importante a participação da categoria nesta assembleia.



Assembleia geral, para todos os trabalhadores, para definir o eixo da Campanha Salarial, será na sede do sindicato, dia 5 de maio, uma quinta-feira, a partir das 17h30

Pág. 2

Projeto de Vela institui o Dia do Metalúrgico (a)



Projeto do vereador Herivelto Vela que valoriza a categoria foi aprovado

Pág. 3

Clube terá mais churrasqueiras e lanchonete



Inauguração dessas 2 melhorias será no dia 1º de maio, um domingo

Pág. 2

Sindicato critica promoções de R\$ 0,21 na Confab

Pág. 4

Assembleia aprova banco de horas na Gerdau

Pág. 4

Cursos gratuitos de informática do Sindicato

**25 a 29/04 - inscrições só para sócios
2 a 6/05 - para sócios e comunidade**



PRECISA LEVAR CÓPIA

- IDENTIDADE COM FOTO
- COMPROVANTE RESIDÊNCIA
- CARTÃO VACINA COVID-19

A INSCRIÇÃO É PRESENCIAL

SEDE: Rua Sete de Setembro, 232/246, centro
SUBSEDE: Rua Albert Sabim, 40, Ipê I – Moreira Cesar

Sindicato dos Metalúrgicos convoca assembleia geral da Campanha Salarial

Adonis Guerra / SMABC



Dirigentes sindicais dos 13 sindicatos filiados

No dia 5 de maio, uma quinta-feira, o Sindicato dos Metalúrgicos irá realizar a assembleia que decide as bandeiras de luta e a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022.

A assembleia será presencial, na sede do sindicato, com primeira chamada às 17h30 e segunda chamada às 18h.

A FEM-CUT/SP já tem realizado grandes discussões com os sindicatos filiados, dois encontros presenciais, um no ABC e outro em Sorocaba, já aconteceram, além de várias reuniões e plenárias on-line.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba tem participado das atividades com o presidente André Oliveira e os dirigentes Odirley Prado, Marcio Fernandes e Luciano – Tremembé.

O presidente da FEM-CUT, Erick Silva, destacou a importância dos sindicatos e da categoria para atingir os objetivos.

“Com muita unidade e mobilização dos nossos 13 sindicatos filiados e dos trabalhadores nas fábricas, vamos para as mesas de negociação buscar



Dirigentes de Pinda no encontro da Campanha Salarial: Marcinho, Odirley, Moisés Selerges (presidente do Sind. dos Metalúrgicos do ABC) Andreão, Luciano Tremembé e Edivaldo José, o Pula-Pula (dirigente do ABC membro da FEM-CUT)



Erick ao lado do secretário geral da FEM, Max Pinho

a garantia dos direitos da companheirada, desde as cláusulas econômicas até a reposição da inflação, que já vem alta, e também buscando aumento real nos salários”.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical

de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o índice de inflação já está maior que o ano passado. De setembro a março, os trabalhadores metalúrgicos já acumulam 7,54% de perdas salariais. Em 2021, o índice era de 6,28% e 2020 era de 2,31%.

Dia do Trabalhador

Por André Oliveira*

Chegando mais um 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

Tenho participado de muitas reuniões de Campanha Salarial e conhecido muitos sindicatos, cada um com sua realidade.

Gostaria de compartilhar uma coisa com vocês. Tenho muito orgulho de poder dizer que aqui, no nosso sindicato, não ocorreu nenhuma demissão de funcionário.

Sei que ainda não conseguimos fazer aquela grande festa pra todos os sócios, mas valorizo o fato de mantermos a saúde financeira da entidade, e ainda conseguir fazer melhorias, como essa grande ampliação do clube.

Quando Bolsonaro foi eleito. Muito se pensou que seria o fim dos sindicatos. Esse era o projeto, deixar tudo na mão do patrão. Até o Ministério do



Trabalho chegou a ser extinto durante um tempo.

Tentaram sim fazer a tal Carteira Verde e Amarela, sem direito nenhum. E ela teria sido implantada se não fosse a briga da oposição no Congresso, do movimento sindical e várias outras instituições.

Perdemos muita coisa sim, com Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, mas não conseguimos eliminar os sindicatos como eles queriam.

Que nesse 1º de maio a gente possa fazer uma reflexão do que acontece com um país quando a classe trabalhadora é deixada de lado. Que esse 1º de maio seja de unidade, resistência e luta.

*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTB 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAMPANHA SALARIAL 2022

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, SIDERÚRGICO, OFICINAS MECÂNICAS, ELETRO-ELETRÔNICAS, SERRALHERIAS E DE AUTOPEÇAS DE PINDAMONHANGABA (e Distrito de Moreira César e Roseira), registro sindical nº 044.137.02431-5, CNPJ nº 45.379.252/0001-01, estabelecido na sede localizada à Rua Sete de Setembro, no 135/146, Bairro: centro, cidade Pindamonhangaba/SP, na pessoa de seu Diretor-Presidente ANDRÉ DA SILVA OLIVEIRA, nos termos do Estatuto Social, CONVOCA todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, ASSOCIADOS OU NÃO ao Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que fará realizar no próximo dia 05 de maio de 2022, na sede do Sindicato, às 17:30hs., em primeira convocação e, em não tendo quorum às 18:00hs., em segunda convocação, tudo conforme determina o Estatuto Social da entidade, tendo em pauta a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e deliberações sobre a Ata da Assembleia Geral anterior;

b) Apresentação e deliberação a respeito da PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2022, sendo as pertinentes pautas subdivididas da seguinte forma:

PAUTA CHEIA – (CLÁUSULAS SOCIAIS E ECONÔMICAS): FIESP e seus Sindicatos patronais coordenados), SINIEM; SICETEL; SIESCOMET; SIMEFRE; SIAMFESP; SINAFER; SINDIMAQ; e SINAES: (1- aumento no piso salarial e nos demais salários pelo o INPC integral, mais aumento real em índice a ser apresentado no decorrer das negociações; 2 – Contribuição Negocial observando-se o momento atual; 3 – Cláusulas econômicas e a cláusula do seguro de vida e auxílio funeral com vigência por um ano; 4 – Renovação das demais cláusulas sociais com vigência por um ano, com cláusula de compromisso de ambas as partes para caso de necessidade negocial por motivo político, jurídico e econômico relevante e superveniente).

PAUTA PARCIAL - (CLÁUSULAS ECONÔMICAS com vigência por um ano): SINDRATAR; SIFESP; SINDICEL; SINDIFUPI; SINDIPEÇAS; SINDIFORJA; e SINPA: (1- aumento no piso salarial e nos demais salários pelo o INPC integral, mais aumento real em índice a ser apresentado no decorrer das negociações; 2 – Contribuição Negocial observando-se o momento atual; 3 – Renovação da cláusula do seguro de vida e auxílio funeral com vigência por um ano; 4 – Prorrogação das demais cláusulas sociais até 31 de agosto de 2023).

c) Autorização para diretoria celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, bem como, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo, e ainda, em não havendo acordo, deflagrar movimento paretista (Greve).

d) Outros assuntos de interesse da categoria.

Pindamonhangaba, 12 de abril de 2022
ANDRÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente

Projeto de Herivelto Vela institui o Dia do Metalúrgico e da Metalúrgica



Aprovação foi por unanimidade; sessão foi marcada pela forte presença de dirigentes sindicais e também de trabalhadores metalúrgicos

O Projeto de Lei do vereador Herivelto Vela que institui o Dia Municipal do Metalúrgico e da Metalúrgica foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal de Pindamonhangaba. A votação ocorreu no dia 14 de março.

O dia do metalúrgico é comemorado em 21 de abril. Todo ano, próximo a essa data será realizada uma solenidade na Câmara com homenagens a trabalhadores das fábricas, indicados pelo Sindicato e pelos vereadores.

Até o fechamento desta edição, ainda não havia publicação oficial confirmando

a data da solenidade este ano.

Em seu discurso, Vela ressaltou a importância da categoria para a cidade, sendo o ramo que mais emprega, hoje com 7.741 trabalhadores.

Em 2021, foi a categoria que mais gerou novas vagas e só este ano já gerou mais de 500 postos de trabalho.

“Pinda é uma cidade industrial e as negociações que acontecem nas fábricas impactam na vida de milhares de famílias. Ser metalúrgico é um trabalho difícil, um trabalho árduo. Só quem já esteve em uma

Refusão, uma Aciaria, Laminiação, Galvanização, em um setor de Revestimento, sabe o quanto isso exige dos trabalhadores”, disse Vela, que é vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Vela também falou da contratação de mulheres nas fábricas, sobre o piso salarial e direitos específicos dos metalúrgicos e da importância de Pinda dentro do movimento sindical.

Também falaram positivamente sobre o projeto os sindicalistas metalúrgicos Odirley Prado, de Pinda, e Raimundo Pires – Baiano, de Taubaté.

Trabalhador é reintegrado e nova Cipa eleita na fábrica Pires do Rio / Cosmetal



Edson, ao centro, junto aos dirigentes Serrinha e Evair, logo após a apuração dos votos

Os trabalhadores da fábrica Pires do Rio, a antiga Cosmetal, elegeram nessa quinta-feira, dia 17, os novos membros da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Um dos mais votados foi Edson Rodrigues, o “São”, com 14 votos. Ela havia sido demitido um mês atrás, no dia 15 de fevereiro, e procurou o Sindicato dos Metalúrgicos. Edson não poderia ser demitido pois estava no período de carência, ainda com estabilidade de emprego da Cipa anterior.

De acordo com o dirigente Vicente Caetano – Serrinha, antes de mover qualquer ação judicial, o Sindicato sempre tenta primeiro negociar o retorno do

funcionário com a direção da empresa.

“A gerência da Pires do Rio aceitou reunião, poucos dias depois da demissão, o Sindicato foi firme e na negociação a empresa já aceitou o retorno do funcionário ao trabalho, felizmente. E ele se inscreveu para a nova eleição da Cipa normalmente”, disse.

Serrinha e também o dirigente sindical Evair Bueno fiscalizaram o processo eleitoral da Cipa, também a apuração dos votos e tudo correu bem.

A direção do Sindicato parabeniza os novos eleitos e os trabalhadores pela grande participação. A lista completa dos eleitos está no site do sindicato.

Clube de Campo do Sindicato terá mais churrasqueiras e lanchonete



Divulgação

Novo espaço que está sendo construído para mais famílias poderem curtir o clube e com mais comodidade também, com uma lanchonete

O Clube de Campo do Sindicato terá duas inaugurações no dia 1º de Maio - Dia do Trabalhador: Um novo espaço com mais 8 churrasqueiras e outra grande melhoria, a construção de uma lanchonete.

O sindicato firmou uma parceria com a empresa Mamute Torresto, Lanches e Porções, que aceitou oferecer no local uma grande variedade de produtos por valores de mercado, sem exagerar nos preços, mesmo tendo a exclusividade

no clube. A lanchonete vai oferecer lanches, salgados, refrigerante, cerveja, gelo, carvão, o famoso torresmo de rolo, açaí e sorvete. Tudo a preço acessível.

O novo espaço com as 8 churrasqueiras é coberto, terá pia e bancada de mármore, para mais famílias poderem curtirem o clube.

As obras estão sendo acompanhadas de perto pelo dirigente Romeu Martins, ex-presidente.

No momento da inauguração também iremos fazer

uma homenagem ao saudoso ex-presidente Renato Mamão.

O clube funciona das 8h às 18h, todos os dias, exceto na terça-feira, que fecha para manutenção. O clube é exclusivo para sócios do Sindicato.

Agora, o clube terá 18 pontos de churrasqueira, piscinas adulto, infantil e com hidromassagem, salão de jogos, campo de futebol e lago para pesca esportiva.

A sauna continua fechada em função da pandemia.

Gerdau inicia mudança radical no refeitório



Divulgação

Foto ilustrativa do projeto do novo restaurante, com administração da empresa GRSA, que assume o refeitório da Gerdau

A Gerdau está realizando uma mudança radical nos restaurantes da fábrica. Uma nova empresa, a GRSA, do grupo Compass, assumiu o serviço de alimentação na empresa no dia 25 de março.

A mudança vem de encontro a uma antiga reivindicação do Sindicato dos Metalúrgicos sobre a qualidade da comida.

No final do ano passado, durante a Campanha Salarial, a discussão do tema foi intensificada.

A direção da Gerdau afir-

mou ao sindicato que haverá um grande upgrade no cardápio e não terá custo adicional para os trabalhadores.

Outro ponto importante é que a GRSA está absorvendo os funcionários da empresa anterior.

Mas além da comida, a mudança será inclusive na estrutura dos refeitórios.

A fábrica tem três restaurantes, todos vão receber obras de melhorias e também está prevista a instalação de um container para servir lanches.

Expediente: O Clube estará aberto durante os feriados de Páscoa e Tiradentes, só ficará fechado nos dias 19 e 20 de abril / Na sede e subsede do sindicato, não haverá expediente nos dias 15, 18, 21 e 22 - nos dias 19 e 20 estará aberto.

Assembleia na Gerdau aprova banco de horas e protesta contra fechamento da Toyota



Assembleia no turno da manhã; proposta foi votada e aprovada também nos turnos da tarde e da noite

Os trabalhadores da fábrica Gerdau aprovaram no dia 7 uma proposta de implantação do banco de horas. A medida foi aprovada em todos os turnos.

Antes da assembleia da manhã, que é específica do setor produtivo, ocorreu uma paralisação com adesão total, de todos os trabalhadores, inclusive terceirizados, em protesto contra o fechamento da fábrica Toyota, em São Bernardo do Campo.

A Gerdau, que atua no ramo do aço tem 2.400 funcionários. O setor produtivo envolve cerca de 2.000 trabalhadores, e o administra-

tivo, que já atua com banco de horas, tem 400.

A implantação do banco de horas foi proposto pela empresa, mas inclui mudanças reivindicadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Segundo o presidente André Oliveira, o ponto principal é o limite do banco de horas.

“Hoje, com a Reforma Trabalhista, a legislação até permite que a empresa aplique o banco individualmente, mas o sindicato foi firme para que houvesse negociação e o banco tivesse um teto, um limite. Ele ficou em 80 horas, o que passar disso tem que ser pago como

hora-extra. A hora trabalhada em final de semana e feriado não entra no banco”, disse.

Outras questões negociadas pelo sindicato é o prazo de comunicação, que será de 48 horas de antecedência e a possibilidade do funcionário utilizar o banco de horas nas férias.

Na proposta também há um limite para horas negativas, de 56 horas. Após esse limite, o funcionário precisa compensar as horas não trabalhadas. Ao final de um ano, o que houver de saldo positivo do funcionário será pago pela empresa e o banco reinicia do zero.



Sindicato critica promoções de apenas R\$ 0,21 na fábrica Tenaris Confab

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 31 de março um protesto na Tenaris Confab Tubos contra problemas de salário.

Os dirigentes panfletaram boletim denunciando vários casos de trabalhadores que receberam promoção de R\$ 0,21, depois de mais de 10 anos de espera.

Esses trabalhadores foram contratados quando a Confab já não tinha mais três Steps de promoção no seu plano de carreira.

Eles receberam um Step quando completaram dois anos na função, que é como funciona hoje, e ficaram 10 anos sem receber promoção.

De acordo com Gilson Leandro, dirigente sindical na Confab, a empresa não reajusta a faixa inicial de sa-



Gilson e Caio Fabretti durante panfletagem que denunciou várias irregularidades

lário.

“A faixa inicial está acima do piso, ou seja, atende a legislação no quesito do piso salarial, mas ela não é atualizada. Demorou tanto para esses trabalhadores serem reconhecidos que quando a promoção veio, o salário já estava no valor da função superior, só com os reajustes do dissídio”, disse.

Ainda de acordo com ele, a situação ainda piora por causa dos casos de desvios de função.

“Muitos desses que receberam essa promoção fajuta, entraram como Operador, fazem função de Operador 2, e receberam a promoção para Operador 1. Desvio de função tem aos montes”, disse.

Trabalhadores elegem nova Cipa na Novelis

Divulgação



Acima, apuração dos votos; ao lado, Odirley e Andreão durante processo eleitoral



Os trabalhadores da Novelis elegeram nos dias 10 e 11 de março os novos membros para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

O sindicato acompanhou de perto todo o processo eleitoral. No início, o sindicato constatou que havia cadeado nas urnas, mas não havia o lacre. De pronto, a equipe de segurança corrigiu a situação e a eleição ocorreu normalmente até a apuração dos votos.

O dirigente sindical na Novelis, Odirley Prado, parabeniza os eleitos.

“Parabéns a todos os eleitos, o Sindicato deseja muito sucesso, que vocês consigam muitos avanços em prol da segurança no local de trabalho. Parabéns também para a equipe de segurança e, principalmente, a todos os trabalhadores pela grande participação.”

A listagem dos eleitos você encontra no site do sindicato.



MEU BRONCA

GV DO BRASIL: CALOR TRINCANDO VIDRO

Está cada vez mais difícil ser operador de ponte rolante na GV do Brasil.

Os pontoneiros da Aciaria estão vivendo um verdadeiro inferno nas cabines.

A temperatura interna tá chegando 44 graus com os operadores dentro. Mesmo com ar-condicionado ligado não está

dando pra aguentar.

Os vidros das cabines estão trincando de tanto calor. O vidro instalado não é adequado.

O pior é que além de quente, a fumaça da aciaria é tóxica.

A empresa deveria arrumar o despoeiramento, colocar vidros certos e isolar adequadamente.

Trabalhadores elegem Cipa na Confab Equipamentos

Divulgação



Evair, Wagner Dias, candidato mais votado e Serrinha, logo após apuração dos votos

Nova Cipa eleita na Confab Equipamentos. O mais votado foi o companheiro Wagner Dias, ajustador mecânico na forjaria da Hastes de Bombeio.

A primeira eleição chegou a ser anulada logo no começo pelo Sindicato por

causa de um erro na cédulas, mas agora estava tudo certo. Os dirigentes Vicente - Serrinha e Evair fiscalizaram o processo, tudo correu bem.

Parabéns aos novos eleitos, a listagem completa está no site do sindicato.

TRANSIÇÃO. A matriz da Tenaris comunicou que fará uma transição da Confab Equipamentos para o negócio de Tubos. O Sindicato tem discutido a questão com a empresa e tem reuniões programadas sobre o assunto.